



## Nota Técnica

Número e Origem:

nº 035 /SEDR/DEX

Data:

19/12/2011



### 1. DESTINATÁRIO

Secretaria Executiva do Ministério do Meio Ambiente

### 2. INTERESSADO

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente - DCONAMA

### 3. ASSUNTO

Moção de apoio às proposições resultantes do Seminário de Economia Verde no Cerrado e do III Seminário de Agroextrativismo no Cerrado

### 4. REFERÊNCIAS LEGAIS

Durante a 104ª Reunião Ordinária do CONAMA foi apresentada proposta de moção de apoio às proposições resultantes do Seminário de Economia Verde no Cerrado e do III Seminário de Agroextrativismo no Cerrado. O Ministério do Meio Ambiente pediu vistas da proposta de moção e solicitou à SEDR, por meio do Despacho nº 560/2011/DCONAMA/SECEX/MMA de 30 de novembro de 2011, que seja realizada análise e avaliação da referida moção.

### 5. FUNDAMENTAÇÃO

A moção compõe-se de 26 propostas que abordam uma ampla diversidade de temas relacionados ao bioma do Cerrado. Destas propostas, identificamos 6 que tem relações diretas com as atribuições da SEDR e que, portanto, serão objeto de análise da presente nota técnica. As demais propostas, devem ser encaminhadas à outras áreas do MMA e até mesmo de outros órgãos.

Segue as propostas que têm relação direta com a SEDR e suas respectivas análises:

#### I – Promover e realizar feiras com produtos do Cerrado:

A promoção e realização de feiras com produtos do Cerrado é um importante instrumento para divulgação do potencial do Cerrado no fornecimento de alimentos, cosméticos, fibras, bebidas, dentre outros, com alta capacidade nutricional, funcional, estética e outras qualidades. Desta forma, as feiras são vitrines das possibilidades de uso econômico e sustentável desse bioma e espaços que oportunizam que os empreendimentos tenham acesso ao mercado consumidor final ou a clientes intermediários para realização de negócios.

Por isso, o MMA, no âmbito do PNPSB, tem promovido a Praça da Sociobiodiversidade que consiste numa estratégia de promoção comercial para os produtos da sociobiodiversidade dos biomas brasileiros, incluindo o Cerrado. Essa praça é um espaço itinerante que já levou empreendimentos do Cerrado para diversas feiras como, por exemplo, a Feira Nacional da Agricultura Familiar, Exposustentat e Biofath no Brasil e na Alemanha.

Certamente essa iniciativa não dá conta da diversidade e da quantidade de empreendimentos produtivos do Cerrado, assim como da diversidade e da abrangência do público potencial em visitar feiras. Sendo assim, há a necessidade de ampliação da promoção e realização de feiras com diversidade de produtos para diferentes públicos, em diferentes regiões do país e com um maior número de empreendimentos.

II – Preservar, conservar e estimular o agroextrativismo sustentável:

O uso sustentável das espécies do Cerrado através de sistemas agroextrativistas é uma estratégia para conservação desse bioma. No âmbito do Plano Nacional de Promoção das Cadeias dos Produtos da Sociobiodiversidade, tem-se promovido o agroextrativismo sustentável por meio das seguintes atividades: i) estruturação de arranjos produtivos dos frutos do Cerrado na região do norte de Minas Gerais, do babaçu nas regiões do Médio Mearim e do Bico do Papagaio; ii) construção de diretrizes e recomendações técnicas de boas práticas de manejo, em parceria com SBF e Serviço Florestal Brasileiro para o Ipê-rosa, Ipê-roxo, Aroeira, Jatobá e Arnica e em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para o Coco babaçu, Baru, Pequi e Buriti; iii) definição de preços mínimos, no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM, para os produtos do Cerrado, tais como babaçu, pequi, baru e mangaba; iv) aquisição de produtos do Cerrado pelo Programa de Aquisição Alimentação - PAA, tais como pequi, baru, buriti, babaçu, jatobá, dentre outros.

III – Introduzir na alimentação escolar os produtos do Cerrado. Destinar parte dos 30% obrigatórios de produtos oriundos da agricultura familiar para os produtos do Cerrado;

O PNAE é um importante instrumento de garantia de comercialização da produção dos Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares - PCTAFs que vivem no Cerrado. O MDA, com apoio do MMA, no âmbito do PNPSB, tem implementado os projetos Nutre. Estes projetos têm como objetivo prestar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural junto às associações e cooperativas de PCTAFs visando a comercialização de gêneros alimentícios para o PNAE. Em 2009, foi iniciado o Projeto Nutre Nordeste com atuação em 9 estados (MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA), dentre os quais abrangem o bioma do Cerrado. Em 2010, outros projetos Nutre foram criados, com destaque ao Nutre Minas Gerais que abrange a área do cerrado do norte desse Estado.

IV – Estimular o empreendedorismo e a organização social e produtiva sustentável;

Esta proposta é parte essencial do processo de construção de um modelo de uso econômico sustentável para o Cerrado. Convergente com isto, o MMA vem estimulando a organização social e produtiva dos Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares agroextrativistas por meio de dezenas de projetos apoiados por suas carteiras de projetos, projetos de cooperação internacional, fundos, etc. Ademais, esta proposta já vem sendo atendida pelo PNPSB, conforme descrições feitas nos parágrafos acima.

V - Implementação de Grupos de Trabalho: Envolver os atores do Plano Nacional das Cadeias da Sociobiodiversidade:

Esta proposta não está suficientemente clara. O termo “Grupo de Trabalho” é demasiado genérico, pois um grupo de trabalho pode tratar de uma ampla gama de assuntos para diferentes objetivos.

Deste modo, não há clareza em que grupo de trabalho a moção propõe envolver os atores do Plano Nacional para Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade, doravante chamado de PNPSB.

Independente disto, destaco que no âmbito do PNPSB existem espaços coletivos de articulação em que estão envolvidos os atores dos diversos elos das cadeias produtivas. No nível local, um exemplo é o Núcleo Gestor da Cadeia dos Frutos do Cerrado, que atua na região do norte do estado de Minas Gerais e é composto por cooperativas, órgãos estaduais, organizações não governamentais e universidades.

Destaco também que está em processo de publicação a portaria interministerial que criará a Câmara Nacional da Sociobiodiversidade. Essa câmara será um espaço de governança com representantes do Governo Federal, dos Governos Estaduais, da

Pesquisa, do Setor Empresarial, da Rede de Serviços e das Organizações da Agricultura Familiar e Povos e Comunidades Tradicionais. Terá como objetivo geral desenvolver ações integradas para a promoção e fortalecimento das cadeias de produtos da sociobiodiversidade, por meio de formulações de atividades, assessoramento/monitoramento, definição de prioridades e critérios referentes ao PNPSB.

VI – Elaborar Plano de Uso da Terra Sustentável, no conjunto de políticas públicas para a agropecuária (Exemplo: agroextrativismo, agroecologia e orgânicos):

Esta proposta não está clara o suficiente para análise. Há dúvidas, por exemplo, se o referido plano é um instrumento de ordenamento territorial (como os Planos de Utilização das Unidades de Conservação) ou se é um plano governamental, como o PNPSB.

## 6. CONCLUSÃO

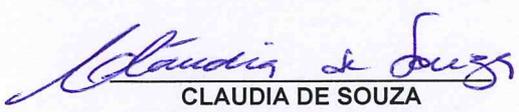
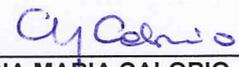
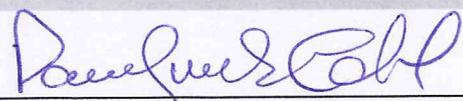
Considerando que algumas das propostas apresentadas na Moção já são parte integrante de ações empreendidas pelo MMA e parceiros, concluo que estas são passíveis de apoio por parte deste ministério, quais sejam:

- Promover e realizar feiras com produtos do Cerrado;
- Preservar, conservar e estimular o agroextrativismo sustentável;
- Introduzir na alimentação escolar os produtos do Cerrado. Destinar parte dos 30% obrigatórios de produtos oriundos da agricultura familiar para os produtos do Cerrado;
- Estimular o empreendedorismo e a organização social e produtiva sustentável;

Considerando que duas propostas não estão suficientemente claras e carecem de condições técnicas para avaliá-las, sugiro ao MMA que solicite aos proponentes da Moção um maior detalhamento dessas propostas, quais sejam:

- Implementação de Grupos de Trabalho: Envolver os atores do Plano Nacional das Cadeias da Sociobiodiversidade;
- Elaborar Plano de Uso da Terra Sustentável, no conjunto de políticas públicas para a agropecuária (Exemplo: agroextrativismo, agroecologia e orgânicos):

Considerando que as demais propostas não têm relações diretas com as atribuições da SEDR, sugiro que elas sejam encaminhadas às outras áreas do MMA e de outros órgãos para que as mesmas possam fornecer subsídios técnicos que orientem o posicionamento do MMA a respeito dessas propostas.

ASSINATURAS	
Responsável pela elaboração da nota técnica	Chefia Imediata
 CLAUDIA DE SOUZA Técnica Especialista - nível IV	 CLAUDIA MARIA CALORIO Diretora de Extrativismo
SECRETÁRIO	DATA 05/01/2012
 PAULO GUILHERME FRANCISCO CABRAL Secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - Substituto -	